

Sensibilização a aeroalérgenos em pacientes com nefrite lúpica

Filipe Wanick Sarinho, Maria Giovanna Torres Sarinho, Guilherme Silva e Alves, Mateus da Costa Machado Rios, Cláudia Diniz Lopes Marques, Henrique de Ataíde Mariz, Angela Luzia Branco Pinto Duarte, Emanuel Sávio Cavalcanti Sarinho*

Racional: Doenças alérgicas e autoimunes são caracterizadas pela perda de tolerância a estímulos considerados inócuos. Apesar de similaridades, é hipotetizado que essas afecções podem representar pólos opostos de desregulação imune. Os níveis de IgE total e presença de sensibilização em pacientes com nefrite lúpica podem representar possíveis biomarcadores de desregulação imune. **Objetivos:** Avaliar sensibilização em pacientes com nefrite lúpica, comparando com controles saudáveis. **Métodos:** Estudo transversal, observacional e analítico, composto por 78 pacientes com nefrite lúpica e 40 controles saudáveis pareados. IgE total através de IgE específica para aeroalérgeno foi detectada através do immunoCAP para *Dermatophagoides pteronyssinus* e *Blomia tropicalis*. Nefrite lúpica foi diagnosticada de acordo com critérios do ACR e biópsia renal. **Resultados:** Não houve diferença estatística entre os grupos acerca dos níveis de IgE total e sensibilização para os aeroalérgenos avaliados. Quase metade dos paciente com LES tinha IgE >100 UI/mL e 23,0% (n = 18) tiveram sensibilização positiva (> 0,35 kUI/mL) a *D. pteronyssinus* e/ou *B. tropicalis*, enquanto no grupo normal esses valores foram 57% (n = 23) e 28% (n = 11), respectivamente. **Conclusão:** Não houve diferença significativa entre os níveis de IgE total e sensibilização entre pacientes com nefrite lúpica e controles saudáveis. Uso de imunossupressores e parasitose são possíveis fatores de confusão na amostra.

* Hospital das Clínicas, Recife, PE.